

Relatório de Análise

CARTEIRA RECOMENDADA

Setembro de 2024



banrisul
Banrisul Corretora de Valores

Índice

<u>CARTEIRA DO MÊS</u>	4
<u>PERSPECTIVAS</u>	5
<u>AERI3 - AERIS</u>	6
GRÁFICO (MENSAL)	6
<u>BABA34 - ALIBABA (BDR)</u>	7
GRÁFICO (MENSAL)	7
<u>BEEF3 - MINERVA</u>	8
GRÁFICO (MENSAL)	8
<u>BHIA3 - CASAS BAHIA</u>	9
GRÁFICO (MENSAL)	9
<u>CRFB3 - ATACADÃO (CARREFOUR)</u>	10
GRÁFICO (MENSAL)	10
<u>ETER3 - ETERNIT</u>	11
GRÁFICO (MENSAL)	11
<u>MLAS3 - MULTILASER</u>	12
GRÁFICO (MENSAL)	12
<u>PYPL34 - PAYPAL (BDR)</u>	13
GRÁFICO (MENSAL)	13

<u>STOC31 - STONE (BDR*)</u>	14
GRÁFICO (MENSAL)	14
<u>VALE3 - VALE</u>	15
GRÁFICO (MENSAL)	15
<u>BOVA11 - ETF DO IBOVESPA (POSICÃO VENDIDA)</u>	16
GRÁFICO (MENSAL)	16
<u>DESEMPENHO ANTERIOR</u>	17
TABELA	17
<u>ATIVO EXCLUÍDO</u>	18
BBDC4	18
<u>DESEMPENHO ACUMULADO</u>	19
TABELAS	19
<u>DESEMPENHO ACUMULADO (CONT.)</u>	20
GRÁFICO	20
<u>AVISO LEGAL</u>	21

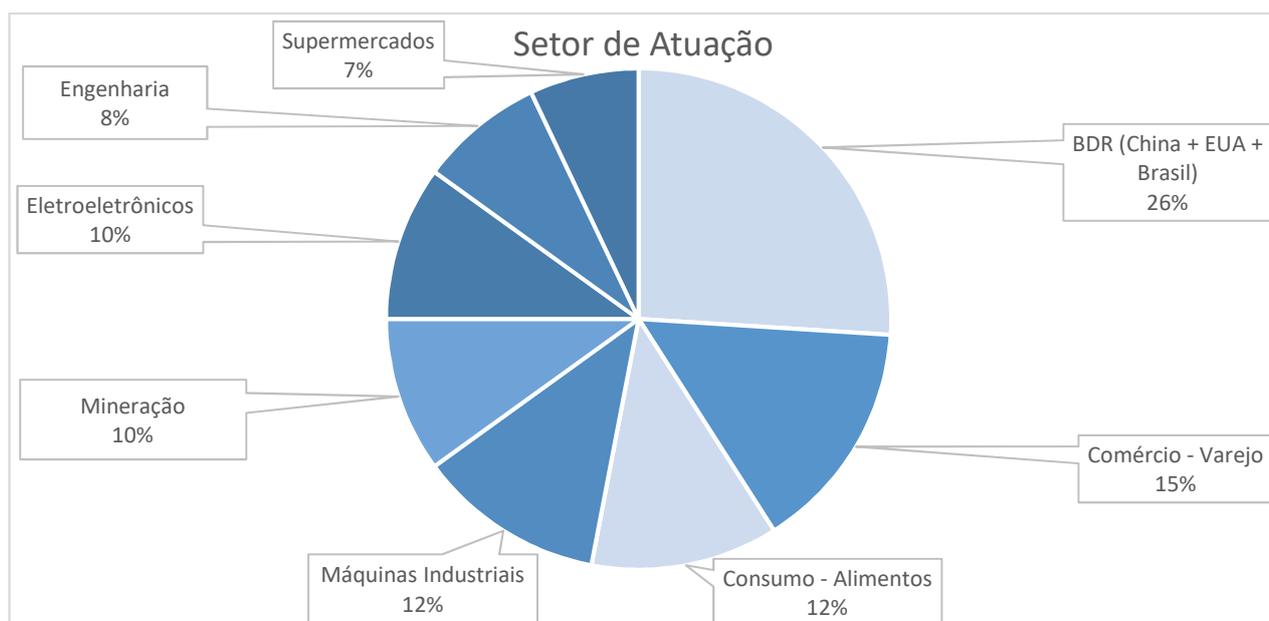
CARTEIRA DO MÊS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Ação	Empresa	Sector de Atuação	Peso	Volat.*	Quantid. Teórica**	Ajuste***
BHIA3	CASAS BAHIA	Comércio - Varejo	15%	ALTA	202	-40%
BEEF3	MINERVA	Consumo - Alimentos	12%	MÉDIA	160	-8%
STOC31	STONE	BDRs (Brasil)	12%	ALTA	16	+48%
AERI3	AERIS	Máquinas Industriais	12%	ALTA	99	-59%
VALE3	VALE	Mineração	10%	MÉDIA	17	+11%
MLAS3	MULTILASER	Eletroeletrônicos	10%	MÉDIA	538	+16%
ETER3	ETERNIT	Engenharia	8%	ALTA	137	-29%
BABA34	ALIBABA	BDRs (CHINA)	7%	MÉDIA	42	-4%
CRFB3	ATACADÃO (CARREFOUR)	Supermercados	7%	BAIXA	78	novo!
PYPL34	PAYPAL	BDRs (Estados Unidos)	7%	ALTA	35	-9%
BOVA11	ETF DO IBOVESPA	(posição vendida)	-20%	MÉDIA	-15	(+25%)
	100% DO CDI	Renda-Fixa pós-fixada	20%	Muito Baixa		+33%
Total			100%	MÉDIO		100%

Importante destacar que:

- Os pesos atribuídos, embora também discricionários, foram calculados tendo por base a relação risco-retorno dos ativos no fechamento do último pregão do mês anterior.
- Sendo assim, os investidores devem atentar ao fato de que eventuais oscilações de preços dos ativos durante o mês podem ter alterado significativamente suas relações risco-retorno.
- Para todos os ativos, sempre é sugerido adotar a estratégia do “preço-médio” - isto é, aumentar as compras conforme a ação for caindo (bem como reduzir gradualmente a exposição em caso de valorização) -, assim poderão se antecipar às alterações na participação da empresa no próximo mês.
- (*) É estimada em função da oscilação histórica de cada um dos ativos.
- (**) Representa a quantidade necessária de cada uma das ações para reproduzir aproximadamente a Carteira Recomendada, considerando-se um capital inicial de R\$ 10 mil.
- (***) Representa em quanto cada investidor deve alterar a sua posição em cada ativo (em relação ao mês anterior), para que o seu portfólio particular fique o mais semelhante possível ao aqui sugerido.
- Este é o mesmo portfólio divulgado alguns dias atrás, agora acompanhado do relatório completo.



PERSPECTIVAS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Este mês promete ser agitado: a maior Economia do Mundo deverá finalmente dar início ao seu ciclo de alívio monetário – na Europa já tivemos 2 cortes, por exemplo! Por lá o Mercado se divide entre apostas de cortes de 0,25% ou 0,5% (ao ano). A primeira opção parece mais provável, pois os dados correntes sugerem ainda uma atividade aquecida e inflação ainda acima da meta. Mas como não são poucos os que defendem uma aceleração no ritmo, poderemos ter alguma surpresa. Neste caso, o interessante seria qual a leitura que o Mercado faria, pois, pouco mais de 1 mês atrás precisava-se uma recessão. Assim, pode ser que uma eventual tentativa de estimular ainda mais o crescimento econômico às vésperas de uma eleição presidencial seja vista como uma sinalização de fraqueza do Mercado de trabalho – a conferir!

Já o Brasil deverá se juntar ao Japão como únicos países a apertar sua política monetária neste semestre. Havíamos alertado disso no último relatório e agora o pensamento parece unânime. Na verdade, o Mercado local passou a precificar isso desde junho, mas os economistas de maneira geral só passaram a admitir tal possibilidade muito recentemente, após novos dados do PIB surpreendentemente fortes. A boa notícia que gera é uma má notícia deve ser interpretada como? Aparentemente Brasília desta vez não deverá se manifestar contrariamente, mas o setor produtivo (principalmente aqueles mais endividados) irá reclamar. Operacionalmente, seguradoras e bancos serão favorecidos, enquanto setores com caixa líquido e demanda inelástica terão efeito neutro. No entanto, construtoras e varejistas irão sofrer, haja vista o encarecimento do crédito à demanda e o aumento das suas próprias (elevadas) despesas financeiras. Mas isto se manifestará de modo tão obvio nas ações negociadas na B3?

Como o Mercado costuma antecipar as boas notícias (e as ruins também), poderemos ter o famoso “sobe (ou desce) no boato e cai (ou sobe) no fato”. Os Índices Financeiro e de Dividendos já vem sendo há alguns anos os campeões de rentabilidade, enquanto Small Caps, Imobiliário e Consumo estão longe das suas próprias máximas-históricas. Sendo assim, não parece provável grandes movimentos, mas talvez uma continuidade das tendências recentes. Em caso de algum excesso de volatilidade do Mercado (para um lado ou para o outro), oportunidades podem surgir – e estaremos atentos!

A nossa tese é que hoje a taxa de juros norte-americana importa mais para as ações brasileiras do que a Taxa Selic. Os investidores estrangeiros têm sido muito mais determinantes para ditar os movimentos do que os aqui residentes. Sendo assim, o prognóstico geral parece ser marginalmente positivo, mas com um aprofundamento na diferença de desempenho por ativo em função da liquidez. Estrangeiro opera blue chip, de modo que aquela alta geral que imaginávamos no começo do ano para as empresas menores ficará para 2025.

O que mais deve chamar a atenção é o câmbio. Após se desvalorizar abruptamente no 1º semestre por uma soma de fatores, o Real deve ter um apelo significativo na medida em que o diferencial de juros brasileiro deverá crescer rapidamente. Um ajuste de 0,50% (ao ano) no dia 18/09 - 0,25% de cortes lá fora e 0,25% de aumento aqui - poderá levar o Dólar gradualmente até os R\$ 5,20 pelas nossas projeções. Mas como surpresas não estão descartadas, em caso de este diferencial se alterar em poucas horas na magnitude de 0,75% poderia acelerar a valorização cambial para os R\$ 5,05 (patamar não visto desde o início de maio). No caso de um improvável cenário de surpresas duplas (corte de 0,5% lá fora e aumento de 0,5% aqui dentro) representaria um salto de 1% no diferencial do dia para a noite – o que atrairia uma avalanche de capitais para cá, com a retomada das famosas operações de carry trad. Neste caso, seria possível imaginar até mesmo uma queda até os R\$ 4,80 (devolvendo toda a alta acumulada em 2024). Evidentemente que se quanto mais juros, maiores seriam os efeitos colaterais para a Bolsa brasileira.

AERI3 – AERIS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta empresa é uma fabricante de pás eólicas brasileira que atua em uma localização estratégica, combinando facilidades “state-of-the-art” e processos eficazes através de profissionais treinados para desenvolver produtos de alta qualidade. Fundada em 2010 com o objetivo de se tornar uma referência no mercado no setor de fabricação de pás eólicas, ela conta com uma equipe que executa processos com simplicidade que permite um ambiente de trabalho seguro e limpo, tendo como objetivo a alta qualidade do produto, a eliminação de desperdícios e a satisfação dos seus clientes.

- Localização Estratégica - a apenas 15 km de um dos principais portos do Brasil: Sua fábrica está localizada na região Nordeste do Brasil, perto da cidade de Fortaleza. O principal fator usado para selecionar esta área para construir a primeira fábrica da Aeris foi o mapa do vento do país: a região concentra mais de 50% do total potencial eólico brasileiro. Este fato é importante quando se considera o tamanho continental do Brasil e os desafios logísticos para o transporte das pás eólicas. Suas instalações possuem uma infraestrutura completa com capacidade de atender a todos os requisitos estabelecidos pelos clientes, facilitando o fornecimento dos mercados nacional e internacional, oferecendo um ciclo logístico rápido e confiável para os parques eólicos.
- Fabricação de pás - essa é a sua maior especialidade: Oferece ao cliente uma instalação industrial state-of-the-art, com profissionais altamente qualificados, a fim de produzir pás para geradores de energia eólica. Desde a gestão da matéria-prima até a entrega do produto acabado, a Aeris é responsável por todos os processos de produção com foco na qualidade, garantindo a rastreabilidade completa de cada fase de fabricação das pás eólicas de seus clientes.
- Suporte pós-venda - Manutenção: A Aeris oferece ainda serviços profissionais de manutenção para atender fabricantes de pás, parques eólicos e grupos O & M.
 - Transporte: Uma fase importante do processo de entrega é o transporte das pás eólicas. Para garantir que o produto seja entregue em perfeitas condições nos parques eólicos, é essencial ter um transporte personalizado, seguro e otimizado. A Aeris projeta, constrói e certifica acessórios metálicos levando em conta cada característica do projeto da pá eólica e de acordo com as normas e diretrizes do setor de transportes internacionais.

Num mundo que cada vez mais clama por sustentabilidade ecológica, uma empresa relacionada a energia eólica enquadra-se neste perfil. Não temos aqui o objetivo de focar em empresas consideradas “ESG”, mas quando a oportunidade surge, convém destacar tal vantagem.

Gráfico (mensal)



A “moda-ESG” impulsionou o preço logo após a abertura de capital, mas quando os juros começaram a subir, a cotação começou a cair (e não parou mais) – outro belo exemplo do risco associado a investir em IPOs! O ativo interrompeu o movimento de queda, fazendo a sua LTB (linha de tendência de baixa) perder relevância. Após passar todo o ano de 2023 operando lateralmente, infelizmente as ações passaram a registrar novas mínimas agora – talvez devido ao “grupamento” de 20 para 1.

Com uma volatilidade enorme, alertamos que o preço entrara em terreno “especulativo” (similar a BHIA3). Esperamos que os mesmos investidores que tenham elevado exposição em junho e julho, também tenham tido a perspicácia de reduzi-la no final de agosto. As ações estão oscilando demais (mesmo sem fatos novos sobre a empresa), de modo que o nosso relatório sendo mensal não está conseguindo acompanhar a velocidade com que o preço de tela muda. Embora pareça pouco, o último candle representou uma alta superior a 100%!

O gap aberto (gráfico diário) pouco abaixo dos R\$ 11 foi fechado em 30/08, de modo que é razoável que ocorra uma realização de lucros para investidores de curto-prazo. Quem não conseguir se movimentar durante este pico de volatilidade, o melhor a fazer é simplesmente não fazer nada – apenas tentando ajustar o peso do ativo no seu próprio portfólio ao sugerido aqui.

BABA34 – ALIBABA (BDR)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta indicação trata-se de um BDR (recibo de ações negociadas no exterior, acrescido da variação cambial). Sediada na China, opera vários negócios e também obtém suporte para seu ecossistema de produtos e serviços com empresas relacionadas e afiliadas. Basicamente ela permite que as empresas transformem a maneira como comercializam, vendem, operam e melhoram suas eficiências. Fornece a infraestrutura de tecnologia e o alcance de marketing para ajudar comerciantes, marcas, varejistas e outras empresas a aproveitar o poder da nova tecnologia para interagir com seus usuários e clientes e operar de maneira mais eficiente.

Seus negócios são compostos por comércio da China, comércio internacional, serviços ao consumidor local, Cainiao, nuvem, mídia digital e entretenimento, iniciativas de inovação e outros. Além disso, o Ant Group, uma parte relacionada não consolidada, fornece serviços de pagamento digital e oferece serviços financeiros digitais para consumidores e comerciantes e outros negócios em suas plataformas. Um ecossistema se desenvolveu em torno disso, que consiste em consumidores, comerciantes, marcas, varejistas, provedores de serviços terceirizados, parceiros de alianças estratégicas e outros negócios. Os consumidores ativos anuais do Alibaba Group em todo o mundo atingiram aproximadamente 1,31 bilhão nos 12 meses encerrados em 31 de março de 2022. Isso incluiu mais de 1 bilhão de consumidores na China e 305 milhões de consumidores no exterior.

Talvez a empresa mais parecida com esta no Brasil seja o Mercado Livre (MELI34), mas a companhia chinesa é muito mais dominante na região em que atua. Controlada pelo bilionário Jack Ma, o Alibaba chegou ao Brasil em 2014 e, desde 2017, demonstra interesse em investir no comércio eletrônico, logística e financiamento inclusivo em solo brasileiro, visando a capacitação das empresas locais.

As empresas de tecnologia do país asiático vinham sofrendo uma repressão regulatória do Governo, que deseja reduzir o seu tamanho e poder (o que certamente estava pesando nos preços das ações). Um acordo para segregar parte dos negócios do Alibaba foi feito, o que pode ser o gatilho para uma redução da percepção de risco entre os investidores – talvez assim finalmente possa ter uma recuperação de valor para níveis semelhante aos pares norte-americanos.

Isto está demorando para acontecer e acreditamos estar relacionado a um viés “anti-China” por parte do mundo Ocidental. Em algum momento o capital financeiro deverá minimizar as questões geopolíticas e voltar a focar no enorme potencial de lucro disponível na 2ª maior Economia do Mundo.

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de baixa no curto período em que negocia no Brasil – nos Estados Unidos já tenha ações listadas desde 2014 e na China há possivelmente muito mais tempo (a empresa foi fundada em 1999). O gráfico mostra o comparativo com a ação negociada em Nova York, com as divergências explicadas pela oscilação do câmbio. Neste caso isto até não é muito relevante, pois a ação é muito mais volátil.

A LTB (linha de tendência de baixa) foi anulada, mas a perda (temporária) dos R\$ 13 em outubro/22 lançou incerteza sobre quando uma trajetória de recuperação mais consistente irá acontecer. Todavia, o BDR parece estar agora numa zona de lateralização – aproximadamente entre os R\$ 11 e R\$ 24.

O cenário de retomada altista segue em formação. Após registrar um “fundo” maior que o anterior, a cota fechou julho testando a máxima do ano. Atualmente nos R\$ 17, vemos muito espaço para ir bem acima dos R\$ 20. O ETF XINA11 (com o qual possui alta correlação) possui uma configuração parecida, inclusive já apresentando topos ascendentes.

BEEF3 – MINERVA

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Este era o único dos 4 grandes frigoríficos brasileiros que nunca havia sido indicado. Embora todos tenham abrangência internacional, suas posições geográficas diferem bastante, bem como o tipo de proteína que produzem.

A Minerva detém 33 unidades industriais, sendo três plantas de processamento de proteína, uma no Brasil e duas na Argentina, 26 plantas de abate e desossa de bovinos e quatro unidades industriais com foco em ovinos. Todas as plantas de bovinos estão situadas na América do Sul, estrategicamente localizadas em seis estados brasileiros, nas cidades de Assunção, San Antonio, Tablada e Belén, no Paraguai, nas cidades de Melo, Canelones, Durazno e Montevideu, no Uruguai, nas cidades de Rosário, Pilar, Berazategui, Colonia Caroya e Venado Tuerto na Argentina, e nas cidades de Bucaramanga e Ciénaga de Oro na Colômbia, próximas aos portos a partir dos quais seus produtos são exportados, bem como aos principais mercados internos. A Companhia exporta para mais de 100 países em cinco continentes através de 17 escritórios comerciais além de operar 14 centros de distribuição, sendo 11 localizados no Brasil, 1 no Paraguai, 1 na Argentina e 1 no Chile.

Pelo perfil eminentemente exportados, suas receitas são majoritariamente em dólar, bem como seu endividamento – o que faz com que seus resultados sejam de difícil leitura, uma vez que grandes oscilações na taxa de câmbio provocam mudanças abruptas na marcação a mercado dos passivos. Assim, o foco dos fundamentalistas deve ser sempre no resultado operacional. Para nós, mais simplistas e menos técnicos, basta sabermos que esta empresa é talvez um pouco diferente das demais.

Está em processo de troca de ativos com a Marfrig (nossa antiga indicada), mas como a parte uruguaia foi vetada pela autoridade antitruste local, isto resultará em multas a serem pagas pela parte compradora. Isto talvez explique (ao menos) parte das perdas recentes. Mas de maneira geral, a empresa só perdeu valor de mercado desde que anunciou a aquisição, de modo que a leitura principal é que o Mercado está excessivamente preocupado com o aumento da alavancagem pela expansão via aquisições.

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência gradual de alta no longo-prazo (após uma intensa depreciação logo após o IPO). Com o preço operando entre a LTA (linha de tendência de alta) de longo-prazo e a LTB (linha de tendência de baixa de médio-prazo (numa configuração curiosamente parecida com a do Bradesco), costuma ser preferível acreditar que a movimentação mais antiga irá sobrepujar a mais nova em algum momento – e a definição pode estar próxima!

O último candle pode ter representado a superação da referida LTB – mas ainda vamos esperar uma confirmação antes de nos animarmos. Seja como for, nosso alvo está no ponto-médio (pouco acima dos R\$ 10), onde há um gap a ser fechado (gráfico diário), aberto logo após o anúncio das referidas aquisições (agosto/23).

BHIA3 – CASAS BAHIA

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta empresa trocou de código e nome – é a antiga Via (Varejo). Tem como propósito ser a plataforma de relacionamento e consumo do brasileiro onde, quando e como ele quiser. Para isso, está indo muito além do varejo, em uma jornada que coloca o cliente no centro de tudo. Tem alavancas únicas, que possibilitam a melhor experiência possível por meio de uma oferta agnóstica de produtos, serviços, soluções financeiras e logística. Atua de forma omnicanal, com marcas top of mind oferecendo uma série de serviços e soluções financeiras que retroalimentam e impulsionam seu ecossistema. Na atuação online, já é reconhecida como destino em diversas categorias chaves, como eletrônicos e móveis. Criou uma nova ferramenta de vendas – Me chama no Zap – onde conta com milhares de vendedores online que atendem seus clientes de forma digital, porém humanizada.

Os parceiros do marketplace usufruem da força de suas marcas, plataforma de serviços e logística para vender cada vez mais. Com um sortimento cada vez mais amplo, está se posicionando como um player relevante neste segmento. Sua logística está a serviço dessa omnicanalidade, gerando valor para o cliente e operando de maneira aberta. Tem uma forte cobertura geográfica através da sua malha, com todas as lojas servindo como pontos para retirada de produtos comprados online – Retira Rápido – e como apoio logístico. Atuam na entrega de produtos leves e pesados com a mesma eficiência, em todas as cidades do Brasil e com bom nível de serviço. Suas soluções financeiras permitem a democratização do crédito e inclusão do brasileiro através de uma oferta de crédito competitiva. Seu portfólio de soluções financeiras está em constante evolução, conta com uma ampla oferta de serviços tanto para o cliente pessoa física quanto para a pessoa jurídica. É um processo contínuo de desenvolvimento e transformação - e é assim que a empresa imagina novos caminhos!

A concorrência com os sites chineses, que seguem praticamente isentos de impostos para compras de baixo valor não é tão relevante no seu segmento, e a crise das (Lojas) Americanas abriu um espaço para ser preenchido pelos demais concorrentes. Como sua atividade é altamente sensível ao custo do crédito, também deve ser muito beneficiada pelo ciclo de alívio monetário em progresso. Nossa crença é de que não se deve olhar para o que a empresa está fazendo agora, mas pelo que ela foi capaz de fazer no período pré-pandemia!

A empresa conseguiu alongar a maior parte da sua dívida, o que deve reduzir as preocupações quanto a uma possível recuperação judicial e permitir que a reestruturação possa ser conduzida com tranquilidade. Além disso, o fato de a empresa ter apresentado lucro no último balanço reforça a melhora de cenário.

Gráfico (mensal)



Ativo que vinha em tendência de alta no longo-prazo, mas desde 2020 não para de cair. Esta classe só ganhou liquidez nos últimos anos, quando as units (VIA11) deixaram de ser negociadas - todavia, a tendência sempre foi a mesma em ambas.

Após a mínima-histórica (R\$ 7) – de década de 1990 – ter sido testada, uma sutil recuperação teve início. Isto ainda é imperceptível no gráfico, mas pode significar o início do fim da temível LTB (linha de tendência de baixa). Esperamos que os investidores tenham tido sangue frio nos últimos meses e feito “preço-médio”. Olhando para cima é possível ver a incrível volatilidade implícita. Há vários gaps abertos (gráfico diário) acima do preço atual, sendo o mais elevado deles por volta dos R\$ 365. Mas já nos contentaríamos com um teste das máximas de outubro/22 (R\$ 100). Os upsides (%) são tão elevados que nem faria sentido seguir calculando.

O último aumento de capital ocorreu a R\$ 20 – de modo que qualquer cotação abaixo disso é algo totalmente especulativo! O mini-rali do mês passado deixou um gap aberto (gráfico diário) abaixo do preço atual, o que deve significar a manutenção de uma volatilidade elevada. Assim como em AERi3, sugerimos que os investidores mantenham o grau de exposição próximo ao sugerido por nós. Não temos um alvo pré-definido.

A perda relativa de volatilidade tornav difícil até mesmo a observação dos movimentos recentes. Assim, como havíamos avisado no último relatório, ampliamos o zoom a partir de agora.

CRFB3 – ATACADÃO (CARREFOUR)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Novidade na Carteira, o Grupo Carrefour Brasil é o maior varejo alimentar do país. Mais do que um grande varejista, trata-se de um ecossistema de negócios. Oferece diversos formatos para atender a diferentes segmentos de mercado e está presente na vida e na rotina dos consumidores.

Um setor tão tradicional, com demanda inelástica, é até estranho o fato de (a maioria d) as empresas comparáveis também virem de movimentos de intensa desvalorização – GMAT3, PCAR3 e ASAI3. Até pouco tempo a deflação dos alimentos era uma preocupação (já revertida), mas neste momento a preocupação reside mesmo no endividamento das empresas – O Grupo Matheus (bem precificado) é a exceção visto que fez IPO há poucos anos. A tendência geral foi aberturas de novas lojas e/ou aquisições, o que foi feito às custas de uma maior alavancagem financeira. As projeções de que a Taxa Selic iria a 1 dígito este ano não se confirmaram, pressionando os resultados.

No entanto, diferente de varejistas de outros segmentos que precisam concorrer com produtos importados, esta preocupação não existe para os supermercados. As incertezas irão desaparecer gradualmente, sendo este um ótimo momento para se posicionar.

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de alta no longo-prazo, mas em movimento de queda no médio-prazo (pós-pandemia). A LTB (linha de tendência de baixa) formada é muito forte, mas mesmo um repique até ela (em torno dos R\$ 12 atualmente) já representaria um upside interessante (em torno de 25%).

Todavia, há a possibilidade de formação de um fundo-triplo por volta dos R\$ 8,50. Caso a região de lateralização dos últimos 12 meses se mantenha, poderíamos ver o preço testar os R\$ 14 novamente, o que significaria a anulação da referida LTB. Nem vamos comentar a existência de um gap aberto (gráfico diário) acima dos R\$ 20.

ETER3 – ETERNIT

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta empresa brasileira, fundada em 1940, é líder de mercado na comercialização de telhas de fibrocimento, além de ter atuação na industrialização e comercialização de produtos de cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

Com sede na cidade de São Paulo, a Eternit conta com mais de 2 mil colaboradores e sete parques industriais, uma mineradora que produz a fibra crisotila e uma unidade de demonstração de telhas fotovoltaicas. As unidades produtivas da Companhia estão presentes em todas as regiões do país, localizadas nas cidades de Colombo-PR, Atibaia-SP, Hortolândia-SP, Rio de Janeiro-RJ, Goiânia-GO, Minaçu-GO, Simões Filho-BA e Manaus-AM. Reconhecida no mercado brasileiro como “a marca da coruja”, a Eternit é sinônimo de produtos duráveis, de qualidade e resistência. Essa imagem está respaldada na história da Companhia e na popularidade de seus produtos, devido ao seu custo acessível. Todos os produtos da Eternit são fabricados conforme as premissas de excelência, eficiência e qualidade, preservando ainda a preocupação e os valores da Empresa, incluindo saúde e segurança, respeito ao meio ambiente e foco no cliente.

Seus principais produtos são:

- Coberturas - Telhas de Fibrocimento e Telhas de Concreto;
- Soluções construtivas - Placas Cimentícias e Painel Wall;
- Telhas solares – Telhas Fotovoltaicas;
- Acessórios - Etertape Fita Multiúso, AcquaPrimer Eternit e Membrana Hidrófuga Eternit;
- Mineradora - Mineral Crisotila.

A empresa enfrentou uma crise no passado, quando foi acusada de utilizar amianto (produto cancerígeno). Após entrar em recuperação judicial, a empresa se reorganizou (coincidentemente) a partir do período da pandemia. Com o foco hoje em produtos ESG, a inserção no mercado de energia solar chama a atenção, devendo render muitos frutos num futuro próximo. A informação mais recente diz que a justiça aprovou o fim da recuperação judicial após longos 6 anos de reestruturação. Isto é certamente uma sinalização positiva de que agora a empresa está saudável.

Gráfico (mensal)



Ativo extremamente volátil, mas que se pode dizer possuir uma tendência de alta no longuíssimo-prazo. A disparada em 2020-2021 se assemelha ao período 2009-2010. No entanto, esperamos que desta vez o gráfico não falhe e finalmente tenhamos uma sequência de topos e fundos (principalmente) ascendentes.

A anulação da LTB (linha de tendência de baixa) é um episódio de difícil análise, pois graficamente ela foi superada, mas o preço continuou a cair (assim como em ESPA3). Como não trabalhamos com “stop”, vamos voltar ao paradigma inicial: aguardar uma nova sinalização de “fundo”, eventualmente fazendo preço-médio. Não parece fazer nenhum sentido acreditar que a LTA primária seja testada (atualmente nos R\$ 2), de modo que a mínima de 4 anos atrás (quando a situação da empresa era muito mais caótica) não deve (ou não deveria) vir a ser testado.

A relação risco-retorno está muito atrativa, uma vez que projetamos uma recuperação com alvo no fechamento de um gap (gráfico diário) pouco abaixo dos R\$ 13 (fevereiro/23) – upside superior a 100%! O último candle apresentou uma longa sombra inferior, o que pode indicar um cansaço dos vendedores.

MLAS3 – MULTILASER

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta Companhia acredita ser uma das mais diversificadas empresas de bens de consumo do Brasil devido à amplitude de seu portfólio de bens e ampla capacidade de distribuição nacional. Atuando no desenvolvimento, fabricação, distribuição, venda e pós-venda de diversos produtos em diferentes áreas como tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, casa conectada (Internet of Things – IoT), utensílios domésticos, ferramentas, acessórios e equipamentos esportivos, instrumentos de saúde, redes de telecomunicações, acessórios e produtos automotivos, mobilidade elétrica, áudio e vídeo, segurança eletrônica, brinquedos, papelaria, pets e puericultura.

Atualmente, seu portfólio de produtos é oferecido sob marcas próprias e marcas parceiras, distribuído para clientes em todo o país. Com produtos vendidos em pontos de venda físicos de propriedade de terceiros, em diversos marketplaces como Mercado Livre, e em lojas virtuais da Companhia (e-commerce), além dos demais pontos de venda que adquirem os produtos da Companhia dos clientes varejistas/distribuidores.

Além da marca Multilaser, presente nos segmentos de tecnologia, celulares, smartphones, telecomunicações, ferramentas e eletro/eletrônicos, dentre outros, são comercializadas também outras marcas próprias, que se dividem em 4 grandes segmentos (Mobile Devices, Office & IT Supplies, Home Electric Products e Kids & Sports). Adicionalmente às marcas próprias, a Companhia também é parceira de grandes marcas globais para comercialização, desenvolvimento e/ou produção de produtos específicos de tais parceiros. Estas parcerias permitem que a Companhia atue em extratos sociais da população mais elevados àqueles em que já atua com suas marcas próprias e posicione-se em nichos especializados, tais como provedores de internet e home centers, cujas marcas parceiras já são amplamente consolidadas. As parcerias são construídas em um modelo de benefício mútuo, onde os parceiros se beneficiam da estrutura comercial e/ou industrial da Companhia e esta rentabiliza as vendas e/ou produção desses produtos.

A gama de marcas próprias e a realização de parcerias com as marcas globais é mais um diferencial da Companhia, pois permite oferecer aos seus clientes produtos diversificados, atendendo às diferentes necessidades dos mais diversos grupos de consumidores. Além disso, a diversificação do portfólio é um importante fator de mitigação de riscos, uma vez que permeia diversas linhas de produtos, segmentos de mercado e todas as classes de consumidores. A Companhia possui um moderno complexo industrial na cidade de Extrema (MG), além de uma fábrica na Zona Franca de Manaus e um laboratório de engenharia na China.

Esta empresa ao mesmo tempo produz e revende seus produtos. Em algum nível assemelha-se às Casas Bahia – mas ela é muito mais que isso! Assim, vemos como uma forma de investir na Indústria brasileira.

Gráfico (mensal)



Assim como a maioria das empresas que abriu capital entre 20-21, esta viu suas ações despencarem. No entanto, sua LTB (linha de tendência de baixa) já foi anulada e – diferente de ESPA3 e ETER3 - aqui é possível notar a formação de uma LTA (linha de tendência de alta). Com um gap aberto (gráfico diário) perto dos R\$ 6, é possível imaginar um upside de até 200%. Mas dadas as atuais condições de Mercado, nos contentaremos com menos.

A perda de volatilidade, com topos descendentes e fundos ascendentes sinaliza que um grande movimento unidirecional esteja se aproximando. Esperamos que seja para cima (obviamente), mas a configuração dos últimos candles sugere que devemos ter cautela com o grau de exposição. A referida LTA parece ter mesmo sido perdida, o que indica que um teste da mínima-histórica seja possível. Todavia, há um fundo-intermediário muito próximo do preço atual que já justifica uma melhora do preço-médio – visto que esta foi a única indicação que apresentou perdas no mês passado.

PYPL34 – PAYPAL (BDR)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta é uma empresa de pagamentos online situada nos Estados Unidos. Fundada em 1998, opera internacionalmente e é uma das maiores do ramo por ser capaz de realizar pagamentos rápidos e auxiliar em envios de dinheiro. Em 2000, Elon Musk se associou ao projeto. Mas isto durou pouco, pois em 2002 a empresa foi vendida, rendendo apenas alguns poucos milhões de dólares ao atual bilionário.

O PayPal é uma ferramenta que oferece as opções de envio e recebimento de pagamentos — tanto nacionais quanto internacionais. Para isso, você tem como utilizar o limite de cartões de crédito, débito ou saldo promocional. Logo, na prática, ele funciona de forma parecida com uma carteira digital. Atualmente, segundo o próprio portal da empresa, já são mais de 305 milhões de pessoas que utilizam o PayPal em operações online.

Uma das características que faz com que o PayPal seja tão popular é que ele é aceito em mais de 25 moedas. É o caso do real, do dólar, do euro e da libra. Dessa forma, o serviço pode ser utilizado por pessoas físicas e jurídicas de mais de 200 países.

Em 2020, anunciou que permitiria a negociação de criptomoedas em sua plataforma, o que fez o valor de mercado das suas ações subirem 200% em pouco mais de 1 ano (ver abaixo). No entanto, passada a euforia momentânea, voltou aos patamares anteriores.

Com uma plataforma fácil e intuitiva e um elevado nível de segurança dos dados e das transações, rapidamente popularizou-se. No entanto, como o setor de meios de pagamento (principalmente pela internet) está mudando constantemente, uma concorrência agressiva é um fator de risco sempre presente.

Gráfico (mensal)



Este BDR surgiu no Brasil em 2019, mas nos Estados Unidos as atuais ações já são negociadas desde (pelo menos) 2015. Assim como muitos outros ativos de empresas de internet, teve uma mega valorização durante a pandemia (2020-2021), mas neste caso toda aquela alta foi devolvida (e mais um pouco).

Existe um gap aberto (gráfico diário) que nem vamos considerar, pois está muito acima da LTB (linha de tendência de baixa). Diferente das nossas indicações anteriores de empresas norte-americanas, aqui usamos um ponto de comparação com o Índice de Tecnologia Nasdaq diferente, visando a eliminar a distorção do período pandêmico no comparativo. Mesmo assim, é possível notar que uma significativa defasagem de performance ocorreu no ano passado.

Embora tenha deixado outro gap aberto (desta vez próximo das mínimas recentes), seu eventual fechamento não será nenhuma tragédia (pois a distância para a cotação atual é pequena). A princípio, vamos trabalhar com alvo acima dos R\$ 25, onde imaginamos um teste da citada LTB – um upside ainda de 25%. A força do último candle (renovando a máxima no ano) sugere que nosso objetivo deva ser alcançado em breve.

STOC31 – STONE (BDR*)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta empresa possui sede fiscal nas Ilhas Cayman, possui ações negociadas nos Estados Unidos, mas opera no Brasil. Parece estranho, mas tem se tornado comum nos últimos anos as (poucas) empresas de tecnologia brasileiras listarem suas ações na Nasdaq, na busca por melhores avaliações de Mercado. Isto já ocorre com PagueSeguro, XP, Nubank, Banco Inter, etc.

Com a ressalva de que o site do RI da empresa é bem confuso, poderíamos defini-la como uma fintech, ofertando maquininha de cartões (ao estilo Cielo), mas com serviços financeiros semelhantes aos Bancos digitais.

Seu setor é bastante competitivo, com poucas barreiras à entrada, o que no passado recente já propiciou uma concorrência agressiva “via preço”. Aparentemente a racionalidade entre os competidores retornou, com as empresas agora buscando capturar clientes via “diferenciação do produto”. O surgimento do pix certamente é um risco, de modo que agregar valor ao que é oferecido tornou-se fundamental. Neste sentido, a compra da LINX foi estratégica para permitir a sustentabilidade da empresa no longo-prazo.

Gráfico (mensal)



O ativo sofreu uma forte depreciação logo após começar a negociar – mais uma vez mostrando o risco de se investir em IPOs (mesmo que no exterior). Trata-se de um BDR muito volátil!

Com uma sequência de topos e fundos ascendentes, superou a região entre R\$ 35 – R\$ 75. Como a relação risco-retorno ainda era bastante atrativa, optamos pela entrada mesmo sabendo da existência de um gap (gráfico diário) abaixo do preço vigente. Como este “alvo” foi buscado em junho/24, a alta no mês passado está em conformidade com o nosso prognóstico de uma retomada altista iminente. Esperamos que os investidores tenham efetuado o aumento de exposição sugerido. Há um alvo gráfico nos R\$ 170: um gap (no tempo diário), que resulta em um upside superior a 100%.

VALE3 – VALE

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

A antiga Vale (do Rio Doce) dispensa apresentações. Seu principal negócio é uma atividade essencial para o mundo. Seja na construção de casas, em inovações na área da Saúde, nas novas tecnologias, na fabricação de carros ou mesmo de eletrodomésticos. O minério está presente nas soluções que transformam a vida das pessoas para melhor, contribuindo com a evolução da sociedade. Hoje é uma das maiores produtoras de minério de ferro e de níquel do mundo, além de atuar em outros segmentos.

Minério de Ferro e pelotas: A matéria-prima essencial para a fabricação do aço é encontrada na natureza em forma de rochas misturada a outros elementos. Por meio de diversos processos industriais com alta tecnologia, o minério de ferro é beneficiado para, em seguida, ser vendido à indústria siderúrgica. Faz parte do dia a dia: está presente na construção de casas, na fabricação de carros e na produção de eletrodomésticos. Destaque: o minério encontrado em Carajás tem 67% de teor de ferro, considerado o de melhor qualidade do planeta.

Apesar da aparente diversificação de atividades, a verdade é que a Vale basicamente vende minério de ferro para a China. Assim, tudo que acontece no gigante asiático impacta diretamente esta blue chip brasileira. Embora tenhamos tido recentemente um noticiário polêmico no que se refere a uma possível troca do CEO, acreditamos que a desvalorização das ações neste início de 2024 está mais relacionada a um posicionamento global de apostar contra ativos chineses (e tudo a eles relacionados).

Gráfico (mensal)



Ativo em inegável tendência de alta no longo-prazo. Suas ações possuem no curto-prazo uma elevada correlação com a cotação do Minério de Ferro na China, embora no longo-prazo mostre-se capaz de superar a commodity. Pela defasagem de horário - os portos chineses estão abertos quando o Mercado acionário brasileiro está fechado (e vice-versa) -, é comum que VALE3 abra os pregões em gaps (tanto de alta, quanto de baixa). Assim, a famosa “teoria dos gaps” que utilizamos para tantos ativos aqui não tem tanta utilidade.

O topo-tríplice (nos R\$ 85) e a distância para a LTA (linha de tendência de alta) - atualmente em torno dos R\$ 40 - podem assustar. No entanto, a zona de lateralização em que o preço tem operado nos últimos 3 anos mostra fundos levemente ascendentes (embora também haja topos descendentes), o que dá a esperança de que a cotação possa se recuperar. A ação vem operando com defasagem em relação à sua commodity principal desde que iniciamos a recomendação, o que nos dava uma boa margem de segurança para aguardar. No entanto, este spread vem se reduzindo – caso desapareça, poderemos optar por encerrar a recomendação. Por enquanto, permanecemos – até porque a longa sombra inferior do último candle reforça o cenário de (ao menos) um repique para a mineradora.

É a ação com o maior peso no Índice Ibovespa (quase 15%), o que a torna alvo frequente dos estrangeiros!

BOVA11 – ETF DO IBOVESPA (POSIÇÃO VENDIDA)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

O cenário é de muita indefinição, pois os fluxos de capital ora migram para Mercados Emergentes, ora voltam para os países desenvolvidos. A diferença de performance que vinha se reduzindo, voltou a aumentar. A célebre frase que “há fatores de riscos em ambas as direções” cabe perfeitamente aqui: se a redução de juros lá fora é um fator positivo para ativos de risco, as commodities em queda são um fator negativo – agravado pela possível alta da Taxa Selic.

Com os preços próximos das máximas, decidimos elevar novamente o grau de proteção ao portfólio. Até mesmo a boa notícia (alívio monetário global) pode ser interpretada como uma má notícia caso os Mercados vislumbrem um cenário de recessão.

Continua a opção por não realizar alavancagem com a geração de caixa desta operação. Os recursos advindos da operação vendida podem ser aplicados na renda-fixa, a critério do investidor. Segue a sugestão de alocar todo o capital em CDI pós-fixado - no caso do Banrisul, a aplicação pode ser feita pela agência (para fins de apuração do resultado iremos considerar 100% do DI).

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de alta no longo-prazo. A projeção de pivot de alta (topos e fundos ascendentes) derivada dos candles anteriores sugere um alvo em aproximadamente R\$ 135 (quase alcançado). Mas se pegarmos a projeção da alta verificada no pós-pandemia (2020-2023) pode-se projetar até mesmo os R\$ 155. Isso estaria de acordo com os ralis vistos no exterior!

O fechamento do gap (gráfico diário) de novembro/23 nos R\$ 112 ocorreu devido a uma assimetria de Mercado: o ETF teve uma oscilação atípica em 06/08 que não foi verificada no Ibovespa. Seja como for, 2 novos gaps foram abertos logo depois (pouco acima dos R\$ 125). Isto parece factível com uma moderada realização de lucros de curto-prazo.

A diferença de desempenho entre SMAL11/SMAC11 e os ETFs relacionados ao Ibov se encontra em níveis “alarmantes”. Assim, parece cada vez mais provável que ou iremos auferir grande retorno nas posições compradas ou registraremos perdas mais sutis em caso de um momento negativo para a renda-variável.

Lembramos também que há vários outros gaps abertos bem mais abaixo da cotação atual.

DESEMPENHO ANTERIOR

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Nossa Carteira teve uma valorização insana no mês passado: os 31% representam (disparada) a maior alta mensal desde a criação do portfólio – superando de longe os 23% de outubro/18. Embora quase todas as indicações tenham tido altas, o fato de os maiores pesos estarem nas extremamente voláteis BHIA3 e (principalmente) AERi3 subitamente acabaram (na marcação a mercado) compensando 7 meses seguidos de frustrações. Apostar nas assimetrias de Mercado é uma estratégia de risco, mas que pode render retornos acima da média para quem tiver foco!

Assim como não entramos em pânico após os -10% de junho/24, não vamos entrar na euforia agora. Uma significativa correção em setembro (mesmo que outperformando os benchmarks) deve ser vista com naturalidade, dentro da nossa estratégia. Até poderíamos ter feito mais alterações, mas por hora decidiu-se por efetuar apenas 1 troca:

Indicada por apenas 2 meses, BBDC4 deixa a Carteira com um desempenho meteórico (+26,72%). Isto foi mais do que o dobro do Ibovespa (+9,76%), e quase equiparou a média da Carteira (+30,68%) – o que é muito para um ativo normalmente pouco volátil e de alta liquidez. O Índice das Small Caps, por exemplo, teve um retorno fraco no mesmo período (+6,07%). O lucro gerado para a Carteira (+2,66%) foi bom e, uma vez que o peso dado ao ativo foi sempre 10% resultou num retorno ajustado obviamente equivalente à sua performance “pura” (+26,6%). Neste caso a estratégia do “preço-médio” (aumentar a exposição quando a ação cai e reduzir parcialmente quando ela sobe) não teve tempo de atuar. Num prazo tão curto o CDI (+1,79%) foi batido facilmente por todos os comparativos.

Tabela

Ação	Empresa	Setor de Atuação	Peso	Retorno	Impacto na Carteira
BHIA3	CASAS BAHIA	Comércio – Varejo	15%	+66,44%	+9,97%
AERi3	AERIS	Máquinas Industriais	13%	+126,59%	+16,46%
BEEF3	MINERVA	Consumo – Alimentos	11%	+19,08%	+2,10%
ETER3	ETERNIT	Engenharia	11%	+1,81%	+0,20%
<u>BBDC4</u>	<u>BRADESCO PN</u>	<u>Bancos</u>	10%	+26,02%	+2,60%
MLAS3	MULTILASER	Eletroeletrônicos	9%	-4,62%	-0,42%
VALE3	VALE	Mineração	9%	+0,21%	+0,02%
STOC31	STONE	BDRs (Brasil)	8%	+1,13%	+0,09%
BABA34	ALIBABA	BDRs (CHINA)	7%	+4,01%	+0,28%
PYPL34	PAYPAL	BDRs (Estados Unidos)	7%	+9,39%	+0,66%
BOVA11	ETF DO IBOVESPA	(posição vendida)	-15%	+6,90%	-1,04%
	100% DO CDI	Renda-Fixa pós-fixada	15%	+0,87%	+0,13%
					+31,05%

ATIVO EXCLUÍDO

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

BBDC4



Ativo em tendência de alta no longo-prazo, mas em movimento de queda no médio-prazo (pós-pandemia). Há uma gradual perda de volatilidade, mas ainda com uma banda de oscilação grande. Como o gap (gráfico diário) que havia (pouco acima dos R\$ 15) foi fechado, a LTB (linha de tendência de baixa) pode novamente pressionar a cotação. Até porque um novo gap ficou aberto (perto dos R\$ 14).

Considerando-se que ITUB4 renovou suas máximas, a assimetria de desempenho entre os 2 maiores Bancos privados do país segue enorme. Como não parece fazer sentido que este diferencial não possa ser reduzido (ou até eliminado) ao longo do tempo, dadas as similaridades nos modelos de negócio, acreditamos que no futuro a chance de a atual LTA (linha de tendência de alta) ser perdida é praticamente nula. Assim, investidores de longo-prazo podem optar por permanecerem posicionados. De nossa parte, optamos por nos retirar estrategicamente – mas há grandes chances de retornarmos num futuro próximo.

DESEMPENHO ACUMULADO

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Tabelas

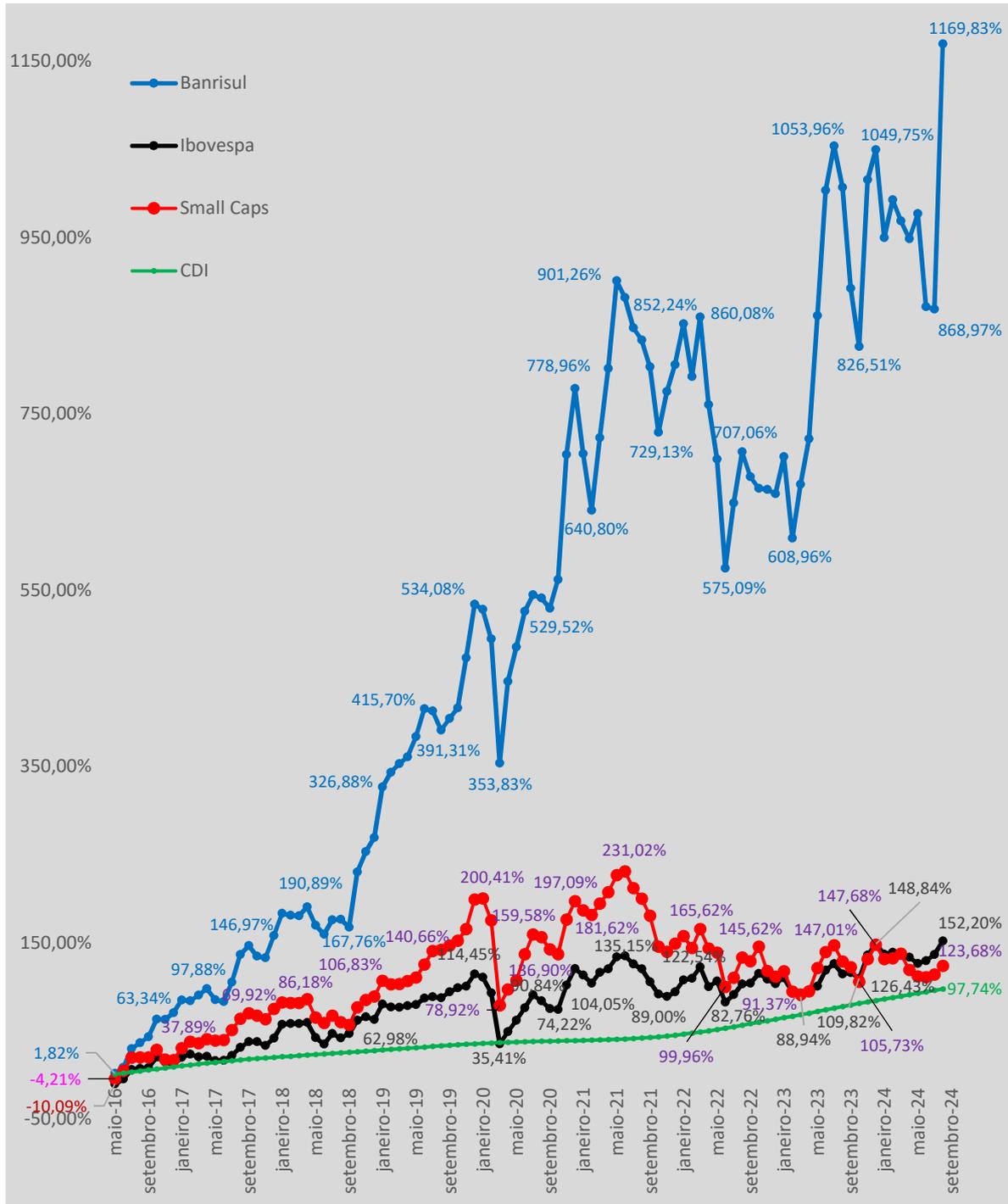
Mês	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	CDI	Diferença	Mês	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	CDI	Diferença
maio-16	1,82%	-10,09%	11,91%	-4,21%	6,03%	1,11%	0,71%	junho-16	6,81%	6,30%	0,51%	9,12%	-2,31%	1,16%	5,65%
junho-16	19,46%	11,22%	8,24%	14,60%	4,86%	1,11%	18,35%	agosto-16	5,08%	1,03%	4,05%	0,18%	4,90%	-1,21%	3,87%
setembro-16	5,01%	0,80%	4,21%	0,09%	4,92%	1,11%	3,90%	outubro-16	13,94%	11,23%	2,71%	7,01%	6,93%	1,05%	12,89%
novembro-16	-0,26%	-4,65%	4,39%	-8,44%	8,18%	1,04%	-1,30%	dezembro-16	4,72%	-2,71%	7,43%	-0,54%	5,26%	1,12%	3,60%
janeiro-17	8,55%	7,38%	1,17%	11,42%	-2,87%	1,08%	7,47%	fevereiro-17	-0,57%	3,08%	-3,65%	5,73%	-6,30%	0,86%	-1,43%
março-17	3,55%	-2,52%	6,07%	-1,45%	5,00%	1,05%	2,50%	abril-17	3,78%	0,64%	3,14%	3,41%	0,37%	0,79%	2,99%
maio-17	-6,25%	-4,12%	-2,13%	-1,05%	-5,20%	0,93%	-7,18%	junho-17	-1,13%	0,30%	-1,43%	0,38%	-1,51%	0,81%	-1,94%
junho-17	11,92%	4,80%	7,12%	8,14%	3,78%	0,80%	11,22%	agosto-17	15,13%	7,46%	7,79%	8,58%	6,67%	8,00%	14,45%
setembro-17	4,39%	4,88%	-0,49%	3,68%	0,71%	0,64%	3,75%	outubro-17	-4,86%	0,02%	-4,88%	-1,48%	-3,38%	0,64%	-5,50%
novembro-17	-0,89%	-3,15%	2,26%	-2,43%	1,54%	0,57%	-1,46%	dezembro-17	10,90%	6,16%	4,74%	7,03%	3,87%	0,54%	10,36%
janeiro-18	9,73%	11,14%	-1,41%	4,34%	5,39%	0,58%	9,15%	fevereiro-18	-0,74%	0,52%	-1,26%	-0,37%	-0,37%	0,46%	-1,20%
março-18	-0,23%	0,01%	-0,24%	0,07%	-0,30%	0,53%	-0,76%	abril-18	3,65%	0,88%	2,77%	2,37%	1,28%	0,52%	3,13%
maio-18	-7,19%	-10,87%	3,68%	-11,31%	4,12%	0,52%	-7,71%	junho-18	-3,74%	-5,20%	1,46%	-3,66%	-0,08%	0,52%	-4,26%
junho-18	6,24%	8,87%	-2,63%	5,09%	1,15%	0,54%	5,70%	agosto-18	0,22%	-3,21%	3,43%	-4,25%	4,47%	0,57%	-0,35%
setembro-18	-3,23%	3,47%	-6,70%	-1,96%	-1,27%	0,47%	-3,70%	outubro-18	23,34%	10,19%	13,15%	12,59%	10,75%	0,54%	22,80%
novembro-18	7,01%	2,38%	4,63%	4,79%	2,22%	0,49%	6,52%	dezembro-18	4,56%	-1,81%	6,37%	2,10%	2,46%	0,49%	4,07%
janeiro-19	15,52%	10,82%	4,70%	9,41%	6,11%	0,54%	14,98%	fevereiro-19	3,90%	-1,86%	5,76%	-1,82%	5,72%	0,49%	3,41%
março-19	2,20%	-0,18%	2,38%	0,10%	2,10%	0,47%	1,73%	abril-19	1,71%	0,98%	0,73%	1,66%	0,05%	0,52%	1,19%
maio-19	4,98%	0,70%	4,28%	1,97%	3,01%	0,54%	4,44%	junho-19	6,55%	4,06%	2,49%	6,99%	-0,44%	0,47%	6,08%
junho-19	-0,49%	0,84%	-1,33%	6,75%	-7,24%	0,57%	-1,06%	agosto-19	-4,26%	-0,66%	-3,60%	0,48%	-4,74%	0,50%	-4,76%
setembro-19	2,70%	3,57%	-0,87%	2,08%	0,62%	0,46%	2,24%	outubro-19	2,39%	2,36%	0,03%	2,28%	0,11%	0,48%	1,91%
novembro-19	10,97%	0,94%	10,03%	5,14%	5,83%	0,38%	10,59%	dezembro-19	10,60%	6,85%	3,75%	12,65%	-2,05%	0,37%	10,23%
janeiro-20	-0,89%	-1,63%	0,74%	0,45%	-1,34%	0,38%	-1,27%	fevereiro-20	-5,34%	-8,43%	3,09%	-8,27%	2,93%	0,29%	-5,63%
março-20	-23,71%	-29,90%	6,19%	-35,07%	11,36%	0,34%	-24,05%	abril-20	20,44%	10,25%	10,19%	10,19%	10,25%	0,28%	20,16%
maio-20	7,15%	8,57%	-1,42%	5,07%	2,08%	0,24%	6,91%	junho-20	6,90%	8,76%	-1,86%	14,43%	-7,53%	0,21%	6,69%
junho-20	3,01%	8,26%	-5,25%	9,50%	-6,49%	0,19%	2,82%	agosto-20	-0,57%	-3,44%	2,87%	-1,23%	0,66%	0,16%	-0,73%
setembro-20	-1,83%	-4,80%	2,97%	-5,44%	3,61%	0,16%	-1,99%	outubro-20	5,19%	-0,69%	5,88%	-2,28%	7,47%	0,16%	5,03%
novembro-20	21,43%	15,90%	5,53%	16,64%	4,72%	0,15%	21,28%	dezembro-20	9,21%	9,30%	0,01%	7,52%	1,29%	0,16%	9,15%
janeiro-21	-8,43%	-3,32%	-5,11%	-3,43%	-5,00%	0,15%	-8,58%	fevereiro-21	-7,96%	-4,37%	-3,59%	-1,84%	-6,12%	0,13%	-8,09%
março-21	11,10%	6,00%	5,10%	4,56%	6,54%	0,20%	10,90%	abril-21	9,56%	1,94%	7,62%	4,38%	5,18%	0,21%	9,35%
maio-21	11,04%	6,16%	4,88%	6,32%	4,72%	0,27%	10,77%	junho-21	-1,92%	0,46%	-2,38%	1,29%	-3,21%	0,31%	-2,23%
junho-21	-3,49%	-3,94%	0,45%	-5,80%	2,31%	0,36%	-3,85%	agosto-21	-1,48%	-2,48%	1,00%	-3,82%	2,34%	0,43%	-1,91%
setembro-21	-3,24%	-6,57%	3,33%	-6,43%	3,19%	0,44%	-3,68%	outubro-21	-8,23%	-6,74%	-1,49%	-12,53%	4,30%	0,49%	-8,72%
novembro-21	5,58%	-1,53%	7,11%	-2,29%	7,87%	0,59%	4,99%	dezembro-21	3,50%	2,85%	0,65%	3,80%	-0,30%	0,77%	2,73%
janeiro-22	5,10%	6,99%	-1,89%	3,42%	1,68%	0,73%	4,37%	fevereiro-22	-6,28%	0,89%	-7,17%	-5,19%	-1,09%	0,76%	-7,04%
março-22	7,58%	6,06%	1,52%	8,81%	-1,23%	0,93%	6,65%	abril-22	-10,36%	-10,10%	-0,26%	-8,36%	-2,00%	0,83%	-11,19%
maio-22	-7,18%	3,22%	-10,40%	-1,82%	-5,36%	1,03%	-8,21%	junho-22	-15,49%	-11,50%	-3,99%	-16,33%	0,84%	1,02%	-16,51%
junho-22	10,96%	4,69%	6,27%	5,16%	5,80%	1,03%	9,93%	agosto-22	7,74%	6,16%	1,58%	10,90%	-3,16%	1,17%	6,57%
setembro-22	-3,49%	0,47%	-3,96%	-1,84%	-1,65%	1,07%	-4,56%	outubro-22	-1,71%	5,45%	-7,16%	7,30%	-9,01%	1,02%	-2,73%
novembro-22	-0,16%	-3,06%	2,90%	-11,23%	11,07%	1,02%	-1,18%	dezembro-22	-0,64%	-2,45%	1,81%	-3,01%	2,37%	1,12%	-1,76%
janeiro-23	5,53%	3,37%	2,16%	2,92%	2,61%	1,12%	4,41%	fevereiro-23	-11,54%	-7,49%	-4,05%	-10,52%	-1,02%	0,92%	-12,46%
março-23	8,62%	-2,91%	11,53%	-1,74%	10,36%	1,17%	7,45%	abril-23	6,72%	2,50%	4,22%	1,91%	4,81%	0,92%	5,80%
maio-23	16,99%	3,74%	13,25%	13,54%	3,45%	1,12%	15,87%	junho-23	14,81%	9,00%	5,81%	8,17%	6,64%	1,07%	13,74%
junho-23	4,54%	3,27%	1,27%	3,12%	1,42%	1,07%	3,47%	agosto-23	-4,05%	-5,09%	1,04%	-7,43%	3,38%	1,14%	-5,19%
setembro-23	-10,37%	0,71%	-11,08%	-2,84%	-7,53%	0,97%	-11,34%	outubro-23	-6,64%	-2,93%	-3,71%	-7,40%	0,76%	1,00%	-7,64%
novembro-23	20,41%	12,54%	7,87%	12,46%	7,95%	0,92%	19,49%	dezembro-23	3,06%	5,38%	-2,32%	7,05%	-3,99%	0,89%	2,17%
janeiro-24	-8,69%	-4,79%	-3,90%	-6,55%	-2,14%	0,97%	-9,66%	fevereiro-24	4,10%	0,99%	3,11%	0,47%	3,63%	0,80%	3,30%
março-24	-2,18%	-0,71%	-1,47%	2,15%	-4,33%	0,83%	-3,01%	abril-24	-1,89%	-1,70%	-0,19%	-7,76%	5,87%	0,89%	-2,78%
maio-24	2,72%	-3,04%	5,76%	-3,38%	6,10%	0,83%	1,89%	junho-24	-9,81%	1,48%	-11,29%	-0,39%	-9,42%	0,79%	-10,60%
junho-24	-0,28%	3,02%	-3,30%	1,49%	-1,77%	0,91%	-1,19%	agosto-24	31,05%	6,54%	24,51%	4,51%	26,54%	0,87%	30,18%
	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	CDI	Diferença	Mês	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	CDI	Diferença
Total 2024 (8 meses)	10,44%	1,35%	9,09%	-9,69%	20,13%	7,10%	3,34%	12 Meses – Acumulado	14,69%	17,50%	-2,81%	-2,18%	16,87%	11,21%	3,48%
								24 Meses – Acumulado	57,34%	24,17%	33,17%	-4,07%	61,41%	26,28%	31,06%
Histórico – (100 meses)	1169,83%	152,20%	1017,63%	123,68%	1046,15%	97,74%	1072,09%	36 Meses – Acumulado	35,99%	14,49%	21,50%	-25,42%	61,41%	39,20%	-3,21%

Ano	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	CDI	Diferença
2016 (8 meses)	70,61%	11,71%	58,90%	17,05%	53,56%	9,26%	61,35%
2017	51,38%	26,84%	24,54%	49,36%	2,02%	9,93%	41,45%
2018	43,08%	15,02%	28,06%	8,13%	34,95%	6,42%	36,66%
2019	71,59%	31,58%	40,01%	58,20%	13,39%	5,96%	65,63%
2020	38,62%	2,92%	35,70%	-0,65%	39,27%	2,76%	35,86%
2021	3,08%	-11,92%	15,00%	-16,20%	19,28%	4,42%	-1,34%
2022	-16,18%	4,69%	-20,87%	-15,06%	-1,12%	12,39%	-28,57%
2023	51,39%	22,28%	29,11%	17,12%	34,27%	13,04%	38,35%
2024 (8 meses)	10,44%	1,35%	9,09%	-9,69%	20,13%	7,10%	3,34%
Acumulados	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	CDI	Diferença
2016 (8 meses)	70,61%	11,71%	58,90%	17,05%	41,85%	9,26%	32,59%
2017 (20 meses)	158,27%	41,69%	116,58%	74,83%	41,75%	20,10%	21,65%
2018 (32 meses)	269,53%	62,98%	206,56%	89,04%	117,52%	27,81%	89,70%
2019 (44 meses)	534,08%	114,44%	419,64%	199,06%	220,58%	35,43%	185,15%
2020 (56 meses)	778,96%	120,70%	658,26%	197,12%	461,14%	39,17%	421,97%
2021 (68 meses)	806,03%	94,40%	711,64%	148,98%	562,65%	45,32%	517,33%
2022 (80 meses)	659,44%	103,51%	555,92%	111,49%	444,44%	63,33%	381,11%
2023 (92 meses)	1049,75%	148,84%	900,91%	147,68%	753,23%	84,63%	668,60%
2024 (100 meses)	1169,83%	152,20%	1017,63%	123,68%	1046,15%	97,74%	1072,09%

DESEMPENHO ACUMULADO (cont.)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Gráfico



Aviso Legal

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora) e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Banrisul Corretora.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Banrisul Corretora e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº20/2021:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Banrisul Corretora, ao Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul e demais empresas do Grupo Banrisul.

O analista informa que, dentre os ativos analisados neste relatório, possui investimentos nos seguintes: 6.000 ações AERI3, 200 recibos BABA3, 800 ações BEEF3, 108 ações BHIA3, 500 CRFB3, 450 ações ETER3, 2.500 ações MLAS3, 350 recibos PYPL34, 40 cotas STOC31 e 70 ações VALE3.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Resolução CVM nº20/2021:

A Banrisul Corretora, o Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul e demais empresas do Grupo Banrisul podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A Banrisul Corretora se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da Banrisul Corretora tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da Banrisul Corretora tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br